



H0709

**INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E TRANSAÇÕES COMERCIAIS NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE AS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA FALTA DE INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA DE BRINQUEDOS BRASILEIRA**

RENATA GALINDO NEVES (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. CARLOS RAUL ETULAIN (Orientador), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

A grande expansão da indústria de brinquedos brasileira se deu depois da segunda metade do século XX, como parte do período mais amplo que ficou conhecido como a etapa da substituição de importações. O objetivo do estudo foi fazer uma análise da indústria de brinquedos no Brasil que levasse em conta este longo período, tentando observar as implicações para a perda de competitividade nessa indústria e sua posição no cenário internacional. O cerne da pesquisa centrou-se na busca de dados que pudessem complementar a visão do panorama vigente na indústria de brinquedos desde o início de seu desenvolvimento até a atualidade, de modo que se pudessem identificar as lacunas que levaram à falta de inovação que tal indústria tem sofrido nas últimas décadas a nível nacional. Por meio da análise qualitativa de gráficos, tabelas e relatórios, como publicações da Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (ABRINQ) e da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), foi possível explicitar as causas específicas da dinâmica do setor nacional de brinquedos durante os mais de trinta anos de protecionismo, identificar quais têm sido as maiores consequências recorrentes até a atualidade, como as alíquotas de importação vigentes, e o reerguimento do setor de brinquedos brasileiro.

INDÚSTRIA DE BRINQUEDOS - PROTECIONISMO - INOVAÇÃO